

APPENSO AO N.º 8

DO BIJOU

SENTIMOS devéras que para dirigirmos algumas *amabilidades* a quem tanto as merece, tenhamos de collocar a par d'ellas, o nome de um collega, a quem muito presamos; mas, como *la noblesse oblige*, somos forçados a assim proceder.

No numero passado do «*Enthusiasta*», um quidam qualquer que talvez por estar no gozo de ferias não tenha que fazer, teve o *bom gosto* de se vir divertir com a nossa humilde colaboração. Porque, não sabemos; mas, o que nos diz a nossa consciencia é que não foi porque até hoje tenhamos magoado pessoa alguma.

Conhecemos o limitado das nossas forças; mas o que afoutamente podemos dizer, é que com as nossas produções litterarias ainda não authorisamos ninguem a *mimosear-nos* com uma critica tão chata que se atreva a chamar a alguns dos nossos artigos—ridiculos.

O ridiculo que ha n'esta pendencia, vamos mostrar aonde está.

Ha uns globos de borracha, que depois de tocarem no alvo a que são arremeçados, procuram o ponto d'onde partiram; ao ridiculo com que o *espiritoso* critico do «*Enthusiasta*» nos atirou aconteceu o mesmo fracasso.

Vejamos.

Ridiculos não são meia duzia de rapazes que em lugar de se dispersarem á cata das orgias da taberna, dos vicios do lupanar, se aggreem para produzirem um jornal, ainda, que pouco brilhante na materia contida, muito decente no seu todo.

Não.

Ridiculos são os entes que se baixam ás fezes do monturo, para ahi apanharem os vermes que arremeçam ás faces de quem nunca os offendeu.

Ridiculos, são estes.

Ridiculo é o critico do «*Enthusiasta*», abusando da sua muito *desenvolvida* intelligencia para vir magoar uma *troupe* de rapazes inofensivos, entre os quaes ha alguns que contribuíram mo-

ralmente e ainda hoje contribuem materialmente para a vida do jornal que esse hystrião macula com as suas *esmerilhadas* phrases.

Ridiculo é o critico do «*Enthusiasta*» imaginando o nosso Benjamin pobre e vindo escarnecel-o, lembrando rapozas e uvas verdes ao citar este pensamento do nosso collega—O lusimento do oiro deixou de fascinar-me—como quem diz, que se este mancebo apanhasse a jeito o precioso metal lançar-se-ia sofredamente sobre elle.

Ridiculo é o critico do «*Enthusiasta*» dirigindo a um academico muito distincto o sr. Braulio Caldas, uma phrase sem *piada* alguma, tão grosseira e tão chata como o *pedante* d'onde partiu.

Ridiculo e indecente é o critico do «*Enthusiasta*» sabendo que o perfil do «*Bijou*» se refere a uma menina digna da mais alta consideração, e vindo fazer aquellas perguntas sobre quaes seriam as cabeças com que Murillo retratou a Virgem, sem ver, que a sua *verve* dá campo a respostas que o pudor nos manda calar.

Ridiculo e indecente é o critico do «*Enthusiasta*» pedindo a Lucia Gentil, que em vez de endereçar ás damas vimaranenses as phrases que esta senhora lhes dirige nos seus perfis as torne sopeiras, productoras de caldos verdes.

Suas exc.^{as} que lh'o agradeçam.

Ridiculo e inconveniente é o critico do «*Enthusiasta*» desviando este jornal do caminho a seguir—a pugna pelos interesses de Guimarães—e levando-o para um trilho que o deslustra, que lhe desviará os adeptos.

Isto ao critico.

.....
A' redacção do «*Enthusiasta*», um simples pedido: que mande correr a cabo de vassoura o critico-camodongo que está roendo as muitas sympathias que goza o grupo de que o «*Enthusiasta*» é órgão.

Dissemos.